

Renda Fixa

Destaque: Governo aumenta IOF sobre investimentos estrangeiros

A Semana: A semana foi marcada por pequena variação das taxas dos principais contratos negociados no mercado futuro de taxa de juros. A agenda doméstica mais tranqüila contribuiu para a diminuição da volatilidade nos últimos dias. O principal índice divulgado no período foi o IPCA do mês de setembro, que registrou alta de 0,45%, em linha com as projeções do mercado, porém bem acima da variação registrada no mês de agosto (0,04%). Em 12 meses, a alta é de 4,70%, pouco acima do centro da meta de inflação do Banco Central. Em relação à atividade, destaque para o Nível de Utilização da Capacidade Instalada medido pela CNI, que recuou de 82,5% em agosto, ante 82,3% no mês de julho. Houve aumento do IOF sobre os investimentos estrangeiros em renda fixa, cuja alíquota passou de 2% para 4%, porém a medida, a princípio, teve pouco impacto sobre os negócios. Os DIs encerraram a semana com pequenas baixas. O vencimento jan/12 recuou de 11,45% para 11,41% e o DI jan/13 encerrou a sexta-feira negociado a 11,81%, ante 11,83% ao do fechamento da semana anterior.

Expectativas: Mercado deve aumentar suas apostas de inclinação negativa da curva. Com os mais recentes indicadores de inflação apontando para cima e os mercados internacionais indicando alguma melhora no nível de aversão a risco, o apetite para juros de mais longo prazo deve aumentar. Acreditamos no aumento dos prêmios de curto prazo e alguma redução dos vértices mais longos, levando ainda em conta o baixo volume de negócios por conta dos feriados desta semana (Nova York na segunda-feira e Brasil na terça-feira).

Renda Variável

Destaque: Dados ruins reforçam expectativas de mais estímulos

Gestão de Renda Variável
George Sanders
george.sanders@infinityasset.com.br

A Semana: Os dados de atividade econômica conhecidos durante a semana não foram bons, porém não impediram que os mercados de ações dessem continuidade à trajetória de alta da semana anterior. O principal número conhecido no período foi o payroll norte-americano, que apontou eliminação de 95 mil postos de trabalho no mês de setembro, acima das projeções dos analistas, e a taxa de desemprego permaneceu em 9,6%. Os dados ruins reforçaram as expectativas de que o Federal Reserve adotará novas medidas de estímulo à atividade econômica (afrouxamento quantitativo). O governo do Japão reduziu a taxa básica de juros para um patamar entre 0% e 0,1%. Além da redução da taxa, o governo também anunciou a criação de um fundo de US\$ 417 bilhões para a aquisição de ativos financeiros, o que aumentou a expectativa de que medidas neste sentido também sejam adotadas pelo Fed. Amparados por essas expectativas, o S&P-500 registrou alta de 1,65% na semana. O Ibovespa apresentou ganhos mais modestos (alta de 0,83%). O desempenho da bolsa local foi em parte prejudicado performance ruim das ações da Petrobrás.

Gestão de Renda Fixa

Sávio Borba
savio.borba@infinityasset.com.br

Área Econômica

Carlos Acquisti
carlos.acquisti@infinityasset.com.br

Figura 1: Comportamento Semanal da Curva de DI Futuro

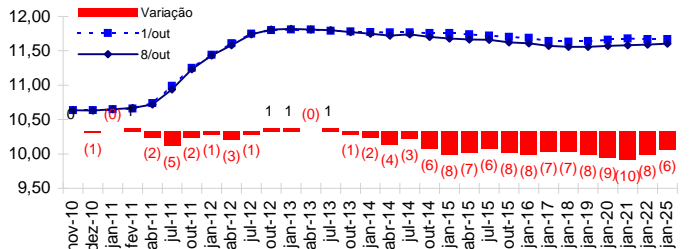


Figura 2: Estrutura a termo de Taxas de Juros - DI Futuro

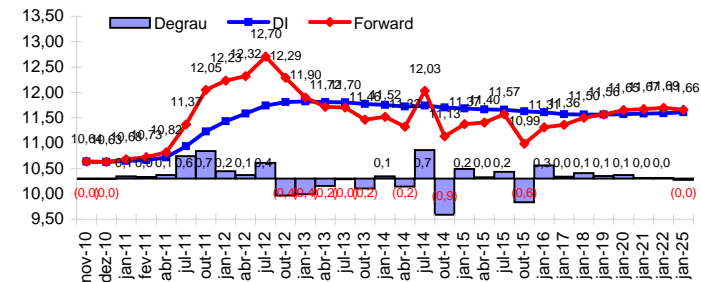
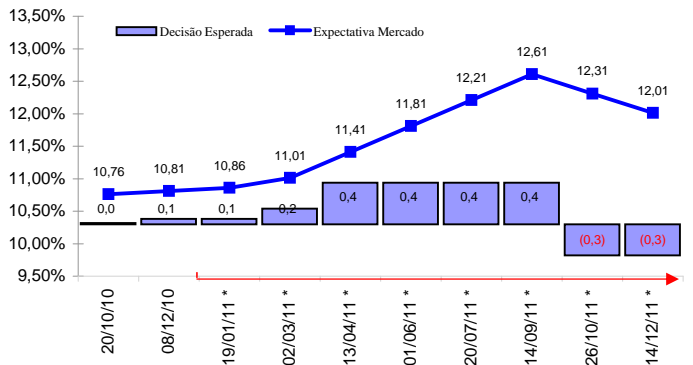


Figura 3: Expectativa Implícita no DI sobre Decisões do Copom.



Câmbio

Destaque: Aumento do IOF não impede queda do dólar

Gestão de Câmbio
Carlos Allievi
carlos.allievi@infinityasset.com.br

A Semana: Nesta última semana o governo brasileiro abriu mão de novas medidas para tentar conter a expressiva valorização do dólar. A alíquota do IOF incidente sobre os investimentos estrangeiros em renda fixa subiu de 2% para 4% e o limite de compra de dólares pelo Tesouro Nacional foi ampliado. Entretanto, estas medidas tiveram efeitos limitados e o dólar voltou a perder valor em relação ao real (também perdeu valor em relação ao euro e à libra), com os investidores à espera de novos estímulos monetários do Federal Reserve, além do fluxo positivo de recursos para o mercado local. A taxa comercial do dólar encerrou a 6ª feira negociada a R\$ 1,667, o menor valor dos últimos dois anos. Na semana, a queda foi de 0,9%. O BC segue realizando dois leilões de compra de dólares no mercado à vista por dia, evitando uma apreciação ainda mais significativa do real. Entre os dados divulgados na semana, destaque para o fluxo cambial do mês de setembro. O saldo foi positivo em US\$ 13,7 bilhões em setembro.

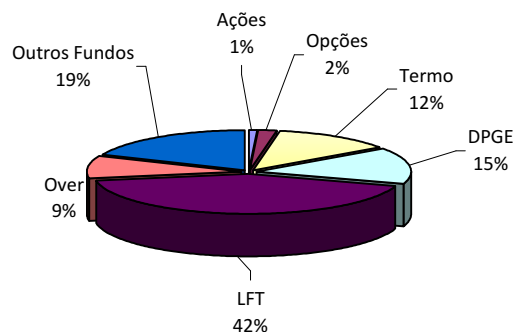
Expectativas: Semana curta aqui e nos EUA. Perspectivas para bolsa continuam positivas, com a mega desvalorização do dólar mundialmente, retorno do crescimento chinês e promessa de melhores resultados corporativos nesse começo de temporada de balanços. Teremos vencimento de Índice Futuro na 4ª feira e de opções na próxima 2ª feira, que deverá mexer com os mercados. Minutas do Fed abrem os indicadores nesta 3ª feira, onde deve ser visto intenções de QE (quantitative easing) dos membros do Fed. Na 5ª feira teremos PPI e na 6ª CPI, vendas a varejo e confiança do consumidor. Acredito na bolsa testando os 73 mil pontos e parando para respirar.

Expectativas: O dólar continua perdendo valor, refletindo a falta de reação da economia americana, apesar dos incentivos econômicos. Somado a isso, o fluxo para renda fixa e bolsa continua forte, fazendo com que o real se valorize. O governo vem tentando segurar a valorização do real, mas precisa de medidas mais contundentes e colocar as já adotadas em prática (compra do fundo soberano e tesouro) para surtir efeito esperado.

Indicadores Gerais

Indicadores (Variação %)	Set/10	6 Meses	12 meses	2010
CDI	0,84%	4,88%	9,24%	7,00%
Selic	0,85%	4,90%	9,27%	7,03%
Ibovespa	6,58%	-1,34%	12,86%	1,23%
Variação Cambial (Ptax)	-3,52%	-4,87%	-4,72%	-2,70%
Risco-País	-11,59%	11,35%	-11,97%	7,29%
IGPM	1,15%	4,98%	7,77%	7,89%
IPCA	0,45%	1,51%	4,70%	3,60%

Composição Média das Carteiras



Agenda: 11-Setembro a 15-Outubro

	11-out	12-out	13-out	14-out	15-out
Brasil	8h30 Pesquisa Focus	Feriado	7hs IPC Fipe (prévia)	8hs IGP-M (prévia)	
	11hs Balança Comercial		12h30 Fluxo cambial semanal	9hs Vendas a varejo (agosto)	
EUA	Feriado	15hs Ata do FOMC	11h30 Índice de preços de importação	9h30 Novos pedidos seguro-desemp.	9h30 CPI - Inflação consumidor
			12h30 Estoques de Petróleo	9h30 Balança Comercial	9h30 Orçamento Mensal
				9h30 PPI - Inflação ao produtor	